



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

BRUNA RIBEIRO DE OLIVEIRA

O USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR USUÁRIOS DA UBS SÃO
RAFAEL

SÃO PAULO
2018

BRUNA RIBEIRO DE OLIVEIRA

O USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR USUÁRIOS DA UBS SÃO
RAFAEL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: PRISCILA MINA GALATI

SÃO PAULO
2018

Introdução

Durante o período que trabalhei na Unidade Básica de Saúde São Rafael, localizada em em região periférica da cidade Guarulhos-SP, encontrei diversos desafios pessoais e profissionais, dentre eles a busca constante por prescrições de benzodiazepínicos (BZD). Os benzodiazepínicos são substâncias psicoativas que tem ação direta no Sistema Nervoso Central, com função hipnótica, sedativa e relaxante muscular, ou seja, são substâncias que possuem capacidade de causar alterações no humor, na consciência, no estado emocional, e na função cerebral como um todo (COELHO et. al., 2006) .

De acordo com a American Psychiatric Association (APA) , no manual intitulado DSM-IV, a dependência de substâncias é definida como “um padrão mal-adaptativo de uso de substâncias que leva a prejuízo ou sofrimento clínico significativo, evidenciado por três (ou mais) características, que incluem tolerância, abstinência e abandono ou redução de importantes atividades sociais, ocupacionais ou recreativas em razão do uso da substância”.

Os BZD apesar de seguro terapeuticamente causam tolerância em virtude das neuroauterações requerendo cada vez mais doses para manter seu efeito. (SEIBEL, 2000).

Durante nossa prática clínica na unidade, observa-se em muitos pacientes com mudanças comportamentais, incluindo temperamento violento e agressivo, a fim de obter prescrições de medicações benzodiazepínicas sem indicações clínicas.

Tendo em vista essa situação, o presente PI propõe medidas para evitar o uso abusivo dessas substâncias, através da reeducação populacional e dos profissionais de saúde.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

Identificar os usuários em uso de benzodiazepínicos na UBS São Rafael buscando o desmame gradual e controlado da medicação, quando possível.

Objetivos específicos:

1- Instituir reuniões com os profissionais de saúde para capacitação sobre prescrição responsável.

2- Articular a rede de saúde mental para suporte dos usuários em desmame dos benzodiazepínicos

3- Organizar atividades multiprofissionais de apoio psicossocial para a população

Método

Local: Unidade Básica de Saúde São Rafael, município de Guarulhos.

Público alvo: Profissionais de Saúde da Unidade e Usuários de medicações classificadas como benzodiazepínicas.

Participantes: Profissionais da unidade de saúde, incluindo aqueles do setor administrativo.

Ações:

- 1- Busca ativa: Será realizado busca ativa dos usuários em uso de benzodiazepínicos através dos prontuários e levantamento dos ACS
 - 2- Reuniões semanais com todos os profissionais da unidade : Sera realizado com profissionais da unidade a discussão sobre a prescrição indiscriminada, elucidação dos efeitos que essas drogas causam, explicações sobre o uso abusivo e suas consequências.
 - 3- Discussão dos casos: Será realizada reunião com os profissionais de saúde da unidade para discussão dos casos e programação das atividades multiprofissionais, com a criação de um grupo psicossocial.
 - 4- Articulação da rede: Será discutido com a rede o cuidado e apoio ao desmame dos benzodiazepínicos sendo realizado a discussão dos casos.
 - 5- Criação de um grupo de desmame de medicação: Será realizado nos pacientes avaliações médicas programadas com reduções de doses. Além disso terão apoio psicossocial, acesso a atividades físicas e momentos de motivação.
 - 6- Educação em saúde: Será realizadas palestras elucidativas para a população sobre o abuso de substâncias e os seus efeitos.
 - 7- Monitoramento: A cada consulta o médico avaliará a aderência terapêutica dos pacientes e será aplicada o Índice de Qualidade do sono de Pittsburg (PSQI) para mensurar a qualidade do sono. Serão feitas listas daqueles que estão aderindo bem e dos que eventualmente venham a desistir .
- Além disso, para monitorizar os profissionais de saúde, nas reuniões serão avaliados os receituários azuis (onde são prescritos os benzodiazepínicos), para avaliar a prescrição prudente.
- 8- Avaliação: o projeto terá auto- avaliação continuada dos profissionais através de questionários elaborados afim de avaliar a participação, qualidade e efetividade. Após 6 meses os pacientes também responderão um questionário que englobará a visão geral do projeto, eficácia , aderência, qualidade de vida no momento, sintomas de abstinência para tal será aplicado o termo de consentimento livre e esclarecido

Resultados Esperados

A intenção desse estudo é primordialmente a melhora da qualidade de vida da população, através de uma intervenção multiprofissional, criando um espaço onde os indivíduos possam se sentir acolhidos para superar uma dependência.

Um ponto extremamente importante é a conscientização os profissionais sobre as consequências da prescrição indiscriminada de medicações, que afeta tanto a vida da população, como o ambiente de trabalho. A dependência, como já foi explanado, pode levar o indivíduo a comportamentos violentos e contornar essa situação irá propiciar um ambiente de trabalho mais seguro.

Através desse projeto teremos a possibilidade de integração tanto entre profissionais, como com a população. As reuniões semanais permitirão ajustes no projeto e elaboração de novas estratégias de saúde.

Referências

SEIBEL,S.D.,TOSCANO JR, A. Dependência de drogas. Editora Atheneu, 2001, 560 p·gs. ISBN 85-7379-367-8

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-IV. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Porto Alegre : ARTMED, 2002, 4a. ed.

COELHO, F. M. S. et al. Benzodiazepínicos: uso clínico e perspectivas. Grupo Editorial Moreira Júnior, São Paulo, v. 63, n. 5, p. 196-200, maio 2006. Disponível em: <http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=3291>. Acesso em: 05.ago 2018.